

A VOZ FEMININA COMO DENÚNCIA DA DESIGUALDADE SOCIAL NA POESIA DE ROSALÍA DE CASTRO

Ana Lucia Romero Garrido Bastos (UNEB)

anacalvos@hotmail.com

Nerivaldo Alves Araujo (UNEB)

neriaraujo@hotmail.com

A partir de reflexões sobre algumas poesias da escritora galega Rosalía de Castro, neste artigo, busca-se abordar o lugar social da mulher e as denúncias trazidas por meio de sua voz do contexto sociocultural da Galícia, no qual seu povo passava por privações e discriminações. Tal temática encontra-se presente em boa parte das poesias da poetisa, as quais se configuram como elementos fundamentais para entender o contexto histórico e cultural da Galícia em meados do Século XIX. A metodologia utilizada pauta-se na pesquisa bibliográfica com análise dos textos literários da autora, o que permitiu traçar um retrato da sociedade, da cultura e das identidades galegas no contexto temporal do texto poético analisado. Utilizou-se como suporte teórico, textos de Bermudez (2018); Maria do Cebreiro Rábade (2016); maria Xesús Lama (2017); Xavier Rodrigues Baixeras (2016) e Ricardo Carvalho Calero. Diante das reflexões aqui apontadas, entende-se que Rosalía dá voz à Galícia, à mulher e ao próprio povo galego, uma vez que retrata em sua poética, sua cultura, valores, tradições e identidades.

Palavras-chave:

Escrita feminina. Identidades galegas. Rosalía de Castro.